

12644 - Cursos de Agroecologia para agricultores urbanos de São Paulo

Courses of Agroecology for urban farmers of São Paulo

RAMOS, Raquel Fabbri¹

1 Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza,
raquelfabbri@centropaulasouza.sp.gov.br

RESUMO: A Agricultura Urbana nas cidades pode ser importante instrumento para a inclusão social e econômica, em atividades que geram renda. Em outubro de 2007, durante a IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, foi discutida a demanda por ampliação e fortalecimento deste segmento. Neste sentido, em 2008, houve a aprovação pelo Ministério de Desenvolvimento Social de um Projeto para implantação de um Centro de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana da Região Metropolitana de São Paulo, coordenado pelo Centro Paula Souza. Considerando-se que, para ser sustentável, as bases da agricultura urbana tem que ser agroecológicas, foram oferecidos 14 cursos no tema Agroecologia no ano de 2009. O Centro constituiu-se em um espaço com o objetivo de garantir aos produtores educação continuada e apoio à produção. Significou ainda, atividade para promoção do desenvolvimento local com base em práticas social e ambientalmente sustentáveis. Entre os resultados destacou-se a capacitação de 132 agricultores em 97 famílias, para que pudesse ser fomentada a rede de agricultura urbana e periurbana da Região Metropolitana de São Paulo com bases agroecológicas.

Palavras-chave: Agricultura urbana e periurbana, desenvolvimento local, sustentabilidade.

Introdução

O município de São Paulo vem nos últimos anos promovendo uma política municipal de fomento à Agricultura Urbana e Periurbana (PROAURP), no âmbito da Prefeitura Municipal. O principal marco foi a promulgação da Lei nº 13.727, em 2004, que instituiu o Programa de Agricultura Urbana e Periurbana, contribuindo para a formulação de diretrizes, ações e dotação orçamentária para consecução dos seus objetivos.

Outro aspecto importante para institucionalização da política de Agricultura no município foi a inclusão de agricultura urbana no Plano Diretor Estratégico, no capítulo II, que trata do desenvolvimento humano e qualidade de vida. Estabelece as Zonas Especiais, particularmente no que se refere ao tema “Zonas de Agricultura” (ZAGS), conforme a Lei Nº 13.430, de 13 de setembro de 2002 e Projeto de Lei nº 290/02.

A Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) na cidade de São Paulo pode representar importante instrumento para a inclusão social, econômica e de geração de renda. Significa ainda, atividade para promoção do desenvolvimento local com base em práticas socialmente e ambientalmente sustentáveis, se concebida dentro de bases agroecológicas. O modelo de produção agrícola voltada ao atendimento das demandas em escala global e negociada como *commodities*, nos grandes mercados de capitais,

geram a concentração de renda, a pobreza e a destruição do meio ambiente.

Durante a IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional realizada em outubro de 2007, foi sinalizada a demanda por ampliação e fortalecimento deste segmento. Neste sentido, a implantação de Centro de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana da Região Metropolitana de São Paulo, constituiu-se em efetiva resposta às múltiplas demandas da população no sentido de qualificar a política de abastecimento da cidade orientada pelos princípios da segurança alimentar e nutricional (SAN) e a geração de trabalho e renda.

A implantação do Centro de Apoio a Agricultura Urbana e Periurbana, com base no sistema agroecológico, se tornou uma das metas da Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC) do Centro Paula Souza que já havia elaborado projetos e atividades de Produção de Hortaliças Orgânicas, Agenda 21 e Hortas Sustentáveis.

Foi objetivo do projeto oferecer cursos e proporcionar práticas agroecológicas em espaços de produção, instituindo laboratório de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades para a formação de agricultores, que tem papel importante no processo de desenvolvimento local sustentável.

Objetivos

Oferecer cursos do Projeto Centro de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana da Região Metropolitana de São Paulo, voltado ao ensino em agroecologia, dentro dos princípios da Segurança Alimentar e Nutricional na Região Metropolitana de São Paulo, sob a responsabilidade e administração do Centro Paula Souza.

Promover atividades formativas em Agricultura Urbana Agroecológica, voltadas a agricultores, comunidade em geral e aos gestores públicos, com certificação conferida pelo Centro Paula Souza.

Metodologia

Foram oferecidos 10 cursos no tema Agroecologia aos agricultores urbanos e periurbanos, meeiros, arrendatários, desempregados, mulheres em condições de vulnerabilidade, jovens, idosos, famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, grupos organizados de cooperativas e associações, dentre outros.

Foram beneficiárias do Projeto as seguintes categorias:

- a) Gestores da Política de AUP;
- b) Profissionais indicados pelos órgãos da administração pública, nos diferentes níveis de governo, responsáveis pela implantação e gestão de políticas públicas relacionadas à segurança alimentar e nutricional, especialmente agricultura urbana e periurbana;
- c) Produtores urbanos e periurbanos e Comunidade local.

Os temas dos cursos estão conforme a Tabela 1, a seguir:

Tabela 1. Relação dos cursos ministrados

Linha temática	Nome do curso
Agroecologia	1. Transição Agroecológica
	2. Fundamentos da Agroecologia
	3. Manejo agroecológico do Solo
	4. Sistema agroecológico de produção vegetal
	5. Sistema agroecológico de produção animal
	6. Técnicas agroecológicas
	7. Gestão da propriedade agroecológica
	8. Produção de Mudas
	9. Sistemas agroflorestais
Viabilidade da produção agroecológica	10. Empreendedorismo

Fonte: Relatório da Coordenadoria do Ensino Técnico (CETEC) do Centro Paula Souza, 2009.

Resultados e discussão:

O Centro de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana da Região Metropolitana de São Paulo, integrado à Coordenadoria de Ensino Técnico do Centro Paula Souza, promoveu o ensino e o fomento às práticas produtivas, baseadas nos princípios da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, capacitando 132 agricultores, em 97 famílias.

O Centro de Apoio a Agricultura Urbana e Periburbana ofereceu os curso de: Transição Agroecológica, Fundamentos da Agroecologia, Técnicas Agroecológicas, Gestão da Propriedade Agroecológica, Sistemas Agroflorestais, Sistema Agroecológico de Produção Animal, Sistema Agroecológico de Produção Vegetal, Manejo Agroecológico do Solo e Produção de Mudas. A maior parte desses cursos foi realizada em áreas de produção de agricultores, localizados próximos à Subprefeitura de São Mateus e à Casa da Agricultura de Parelheiros. Isso possibilitou colocar em prática conceitos como cobertura do solo, manejo de biomassa, roçada, compostagem.

Foram fornecidas sementes de adubos verdes, indicados aproveitamentos de recursos locais, com grande preocupação em transmitir os conceitos de agroecossistemas e no sentido de compreensão da necessidade de autonomia e não dependência de produtos ou insumos para as atividades agrícolas.

Referências:

- ABREU, L. S. Impactos sociais e ambientais na agricultura: uma abordagem histórica de um estudo de caso. EMBRAPA – Centro Nacional de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental. Brasília: EMBRAPA, 1994. 149 p.
- ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.
- CALAME, P. (coord) Princípios para a governança no século XXI: princípios comuns da governança, aplicáveis tanto à gestão local quanto à governança mundial oriundos dos trabalhos da Aliança por um mundo responsável, plural e solidária. São Paulo: Instituto Pólis, 2004. 120 p.
- CAVALCANTE, E. G. Sustentabilidade do Desenvolvimento. Recife: Editora Universitária, 1998. 150 p.

COSTA, M. B. B. Análise da Sustentabilidade da Agricultura na Região Metropolitana de Curitiba pela ótica da Agroecologia, PR. 266 p. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2004.

EHLERS, E. **Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma.** 2ed. Guaíba: Agropecuária, 1999. 157p.

FERNANDES, B. M. Movimentos socioterritoriais e movimentos socioespaciais: contribuição teórica para uma leitura geográfica dos movimentos sociais. <http://osal.clacso.org/espnol/html/documentos/form> . Acesso em 04/09/2008.

HAMMES, V. S. ; FERRAZ, J. M.G. **Educação Ambiental: Capacitação de agentes multiplicadores e desenvolvimento de projetos.** Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 52 p.

Lei Nº 13.430 de 13 de setembro de 2002, **Plano Diretor Estratégico de São Paulo.**

PEET, R. Imaginários de Desenvolvimento. In: FERNANDES, B.M., MARQUES, M.I.M., SUZUKI, J.C. (orgs) Geografia Agrária: teoria e poder, São Paulo: Expressão Popular, 2007. 384 p.

PETTER, R. L., PETTER, V. L., Quadros, G. S. de Desenvolvimento Territorial: uma análise espacial e sua relação com a ruralidade. In: Revista Brasileira de Agroecologia, v 2 , n 1, 2007.